



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
Bolsista: Allessya Lara Dantas Formiga



Sementes podres

“Sementes podres” é um filme do gênero comédia, lançado em 2018, com duração de 1 hora e 40 minutos de exibição, sob direção de Manouchehr Tabib, conhecido popularmente como Kheiron. Ele é reconhecido em sua carreira principalmente por seus trabalhos como ator, porém em 2015 dirigiu seu primeiro filme intitulado “All Three of Us”, obra indicada na categoria de Melhor primeiro longa-metragem do Prêmio César e ao grande prêmio de Tóquio, no Festival Internacional de Cinema de Tóquio. Posteriormente, Kheiron dirigiu apenas o presente filme da referida resenha, além de atuar e roteirizar a obra.

O longa descreve sobre a vida de Waël, um homem refugiado do Oriente Médio que realiza pequenos golpes em Paris, ao lado de uma mulher aposentada conhecida como Monique. No entanto, uma das tentativas de furto falha e Waël passa a trabalhar como voluntário em um centro de crianças excluídas do sistema escolar, fazendo com que ele conviva com crianças que foram expulsas por insolência ou porte de armas.

Dessa forma, seu trabalho se torna muito difícil em virtude da rebeldia dos alunos que não demonstram nenhum nível de empatia pelo seu professor. Todavia, como estratégia de cativar seus discentes, Waël pagava os meninos para que retornassem no dia seguinte e realizava as atividades em diferentes ambientes de forma a proporcionar melhores diálogos e interações.

Com relação ao impacto desse filme, é possível observar como a comunicação e o afeto são imprescindíveis na educação, principalmente para compreender o contexto de vida desses indivíduos e os motivos pelos quais eles

apresentam esse tipo de comportamento. Além disso, essa obra destaca que o processo de ensino se dá por meio de trocas, em que o professor é o detentor do conhecimento técnico-científico, mas que aprende com as vivências e perspectivas dos seus alunos.

Vale destacar que as regiões periféricas, independentemente do país, apresentam realidades muito distintas, no qual a população passa por situações de pedofilia, xenofobia, tráfico de drogas, racismos e pobreza, o que reflete diretamente no seu comportamento, na sua saúde mental e na estagnação dentro desse cenário. Por isso, esse filme se destaca ao abordar essas temáticas de forma delicada e sensível, fazendo com que o espectador possa identificar essas problemáticas e compreender seus motivos.

Em relação aos aspectos técnicos, a obra prende a atenção do espectador por brincar com as sensações, deixando-o muitas vezes frustrado, revoltado e insatisfeito com as situações apresentadas. Além disso, durante o filme é possível acompanhar a história de Waël quando criança, por meio de flashbacks, em comparação com a realidade das crianças que ele ensina, o que facilita a percepção da história e da mensagem que o filme traz, sobre educação e cidadania.